UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1204/I - ORIENTAÇÃO PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A visão da orientação como processo: suas etapas e elementos. Testes e outras alternativas. Análise dos contextos econômicos, sociais e familiares na orientação. Práticas individual, com pequenos grupos e comunidade.

I. Objetivos

- Analisar criticamente a história da orientação profissional no Brasil e suas diferentes vertentes
- Refletir acerca do mundo do trabalho no capitalismo neoliberal e suas implicações sobre a escolha profissional
- Compreender criticamente qual o papel e o compromisso do/a orientador/a profissional
- Apreender diferentes possibilidades de intervenção em orientação profissional
- Desenvolver atividade teórico-prática de estágio básico em orientação profissional

II. Programa

1.Orientação Profissional no Brasil: história e as diferentes vertentes
2.Trabalho e capitalismo: implicações sobre a escolha profissional
a.Relação humano-trabalho
b.A classe trabalhadora no Brasil hoje
c.Neoliberalismo e precarização do trabalho
3.Elementos fundamentais da Orientação Profissional
a.Liberdade e escolha;
b.Autoconceito;
c.Família: concepção histórica; a formação familiar na atualidade e suas implicações sobre o desenvolvimento da identidade profissional;
d. Trabalho e informação profissional;
e. Educação e vestibular;
f. Projeto profissional e projeto de vida;
4. Intervenções em Orientação Profissional
5. Estágio básico em Orientação Profissional

III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino inclui aulas expositivas dialogadas; reflexão e discussão acerca dos textos de base para cada aula; exibição e discussão de filmes; e realização de exercícios em sala de aula. A disciplina também poderá incluir a realização de aulas de campo, com carga horária máxima total de 10h/a. Há possibilidade de práticas integrativas com outras disciplinas do curso, ou mesmo de outros cursos, bem como a participação de professoras/es ou outras/os profissionais convidadas/os. Além disso, as/os acadêmicas/os deverão construir um projeto de intervenção prática em orientação profissional e implementá-lo, como parte da atividade de estágio.

IV. Formas de Avaliação

As atividades avaliativas serão realizadas, tanto de forma individual quanto em grupos e incluem: realização de uma prova composta por questões objetivas e dissertativas; apresentação de seminários com entrega de resumo expandido sobre o tema; entrega de fichamentos; atividades realizadas em sala de aula; planejamento do projeto de intervenção; execução do projeto de intervenção; e entrega de relatório final de estágio. O valor de cada atividade avaliativa será informado às/aos estudantes no decorrer do semestre.
As/os acadêmicas/os serão avaliadas/os a partir dos seguintes critérios: participação ativa nas aulas; apresentação e entrega de trabalhos na data prevista; realização das leituras; capacidade de leitura crítica e compreensão dos contextos e cenários de atuação.
Durante o percurso de estágio, as/os alunas/os serão avaliadas/os segundo critérios que envolvem:
1.Cumprimento de horários de início, duração e término de supervisões e atividades de campo;
2.Entrega de relatos semanais no prazo de 24 horas após as práticas de estágio;
3.Preenchimento de prontuários físicos no Serviço-Escola e on-line no G-SUS – quando necessário - dos casos atendidos no prazo de 24 horas;
4.Entrega de relatório final na data prevista;
5.Entrega de relato escrito de autoavaliação na data prevista, considerando questões como: assiduidade, desempenho nas intervenções, cumprimento de prazos (entrega de relatos, relatórios e preenchimento de prontuários), relações teoria-prática, aspectos éticos, iniciativa, flexibilidade, relacionamento interpessoal em equipe.
6.Participação na Mostra de Estágios para apresentação e discussão da experiência do estágio realizado.
7.100
de frequência nas atividades de estágio de formação profissional (campo de estágio).
8.Considera-se também uma prerrogativa ética a obtenção de 100
de presença na disciplina de supervisão, considerando-se a compreensão que esta possibilita o acompanhamento da/o aluna/o em suas atividades de campo, qualificando sua atuação e o cuidado em relação aos sujeitos, organizações e instituições.

9.Envio de relatos semanais e relatório final realizados apenas pelo e-mail institucional dos estudantes ao e-mail institucional da docente, mantendo o sigilo da identidade e dados privativos dos envolvidos nos atendimentos e atividades de estágio.
10. Serão considerados ainda critérios de avaliação:
• a busca por referenciais teóricos e seu desenvolvimento escrito de forma original, sem a presença de nenhuma forma de plágio;
• a articulação dos conhecimentos com a prática no campo;
• capacidade de leitura crítica e compreensão dos contextos e cenários de atuação
• pontualidade, assiduidade e envolvimento com o trabalho no campo de estágio;
• participação ativa e desempenho nas supervisões, no planejamento e execução das atividades interventivas;
• posicionamento profissional e relação com as equipes de estágio e de trabalho;
respeito aos aspectos éticos da profissão.
Conforme Resolução Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, será oferecida possibilidade de recuperação ao/à estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações de cada um dos semestres. Nesse caso, haverá outra avaliação substitutiva envolvendo os conteúdos trabalhados durante o semestre. Essa avaliação valerá 10,0. O resultado será somado à nota semestral e extraída a média. Em relação à parcela da nota da/o aluna/o que corresponde a entrega de relatório final de estágio, será realizada a devolutiva para as/os estudantes e oportunizada a possibilidade de reenvio do mesmo, com vistas à recuperação de desempenho.

V. Bibliografia

Básica

ABADE, F.L. Orientação Profissional no Brasil: uma revisão histórica da produção científica. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2005, 6 (1), p. 15 – 24.
AGUIAR, W.M.J. A escolha na orientação profissional: contribuições da psicologia sócio-histórica. Psic. da Ed., São Paulo, 23, 2º sem. de 2006, p.11-25.
AGUIAR, W.M.J.; BOCK, A.M.B.; OZELLA, S. A Orientação profissional com adolescentes: um exemplo de prática na abordagem sócio-histórica. In: BOCK, A.M.B.; GONÇALVES, M. G.M.; FURTADO, O. (Org.) Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2001.
AITA, E. B., RICCI, P. S. P.; TULESKI, S. C. A orientação profissional na perspectiva da psicologia histórico-cultural. Psicologia Escolar e Educacional, v.16, n.1, p175–177, 2012
ALMEIDA, M. E. G. G.; PINHO, L. V. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. Psicologia Clínica, v.20, n.2, 2008, p.173–184.
ANTUNES, R. Quem é a classe trabalhadora hoje? In: _____. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018, p.87-95.
ANTUNES, R. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. ANTUNES, R. In: _____. A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez, 2001. p.35-48.
ANTUNES, R. Trabalho intermitente e uberização do trabalho no limiar da indústria 4.0. In: _____. (Org.) Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020.
BOCK, A.M.B. et. al. (Orgs.) A escolha profissional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.
BOCK, S.D. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2013.
BOHOSLAVSKY, R. Orientação Vocacional: a estratégia clínica (13ª ed.). Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2015.
CAMARGO, L. Orientação profissional: uma experiência psicodramática. São Paulo: Ágora, 2006.
DAOLIO, C. C, et al. (2017) Escola, escolha profissional e mercado de trabalho. In: NEUFELD, C.B. (Org.) Terapia Cognitivo-Comportamental para adolescentes: uma perspetiva transdiagnóstica e desenvolvimental. Porto Alegre: Artmed, 2017.
LEVENFUS, R.S.; SOARES, D.H.P. (Orgs.) Orientação Vocacional Ocupacional: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
LOPES, B.; ALVES, L. CÂNDIDA, V.; PIERRO, G.D. Caderno de atividades Tô no Rumo – 2019. Jovens e escolha profissional. São Paulo: Ação Educativa, 2019.
MEDEIROS, F.P.; SOUZA, V.L.T. Psicologia Histórico-Cultural e orientação profissional: vivências de jovens mobilizadas pela arte. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 18(2), 155-165.
MOURA, C. B. Orientação profissional sob o enfoque da análise do comportamento. 4ªed. Campinas: Alínea, 2018.
OLIVEIRA, M.B.L.; ANJOS, R.E. Contribuições da psicologia histórico-cultural à orientação profissional de adolescentes: a escolha profissional em questão. Avesso do Avesso v.9, n.9, p. 20-34, 2011.
PASQUALINI, J.C.; GARBULHO, N.F.; SCHUT, T. Orientação profissional com crianças: uma contribuição à educação infantil. Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 5, n. 1, p. 71-85, jun. 2004.
SILVA, R.L. et al. Relação família-escola e o futuro de estudantes do ensino médio público noturno. Revista Brasileira da Pesquisa Sócio-Histórico-Cultural e da Atividade. v.2, n.2, 2020.
SOUZA, R. Guia Tô no Rumo - Jovens e escolha profissional – Subsídios para educadores. São Paulo: Ação Educativa, 2014.
SPARTA, M. O desenvolvimento da orientação profissional no Brasil. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 4(1-2), p.1-11, 2023.
TOASSA, G. Conceito de liberdade em Vigotski. Psicologia, ciência e profissão, 2004, 24 (3), 2-11.
WHITAKER, D.C.A. Da invenção do vestibular aos cursinhos populares: um desafio para a orientação profissional. Revista Brasileira

de Orientação Profissional, v. 11, n. 2, p. 289-297, 2010.

Complementar

ALMEIDA, M. E. G. G.; PINHO, L. V. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. Psicologia Clínica, v.20, n.2, 2008, p.173–184.

CLEOMAR, A. A escolha profissional no contexto atual: repensando a questão. Anais VII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XXII Jornadas de Investigación XI Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2015.

MATTOS, M.B. Trabalhadoras e trabalhadores nos dias de hoje. In_____. A classe trabalhadora de Marx ao nosso tempo. São Paulo: Boitempo, 2019, p.71-91.

SOARES, D. H. P. O que é Escolha Profissional. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SOUZA, L.G.S. et al. Oficina de Orientação Profissional em uma Escola Pública: Uma Abordagem Psicossocial. Psicologia, ciência e profissão, 2009, 29 (2), 416-427.

TEIXEIRA, M. O trabalho e as mulheres em tempos de neoliberalismo e crise. In: SEMPRE VIVA ORGANIZAÇÃO FEMINISTA. Neoliberalismo, trabalho e democracia: trilhas feministas. São Paulo: SOF, 2020, p.47-60.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPSI/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	005
Data:	03/04/2024